

## Revisão bibliográfica sobre o impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental dos enfermeiros

*Bibliographic review on the impact of the covid-19 pandemic on the mental health of nurses*

DOI: [10.47224/revistamaster.v8i15.463](https://doi.org/10.47224/revistamaster.v8i15.463)

Terezinha Maria Leonel de Oliveira Gomes

Larissa de Oliveira Moreira

Nayene Costa de Oliveira

Bruna Helena Mellado

### Resumo

A pandemia da Covid-19 trouxe para os profissionais da saúde uma alta demanda de serviços, como aumento da carga de trabalho; falta de conhecimento sobre a doença e suas implicações; isolamento da família por medo da transmissão, essas variáveis trouxeram consequências negativas para a saúde mental desses profissionais que atuaram na linha de frente ao combate do vírus. Trata-se de um estudo bibliográfico de revisão literatura, que foi realizado por meio de uma revisão da literatura referente à produção científica de artigos nacionais, sobre descritores pertinentes à saúde mental do enfermeiro na pandemia. No presente estudo foi encontrado um aumento nos transtornos mentais nos enfermeiros, entre elas estão a ansiedade; consumo de substâncias como álcool, drogas, tabaco e medicamentos; pensamentos suicidas; estresse pós-traumático; fobias; crises de pânico no trabalho; insônia e burnout. Dessa maneira podemos concluir que a COVID-19 não teve o seu efeito colateral somente nos pacientes, mas gerou agravos nos profissionais de saúde, pois os mesmos sofreram um desgaste emocional no período pandêmico.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Enfermagem; Covid-19; Burnout.

### Abstract

Abstract: The Covid-19 pandemic brought a high demand for services to health professionals, such as an increased workload; lack of knowledge about the disease and its implications; isolation from the family for fear of transmission, these variables had negative consequences for the mental health of these professionals who worked on the front lines of fighting the virus. This is a literature review bibliographic study, which was carried out through a literature review regarding the scientific production of national articles, on descriptors relevant to the mental health of nurses in the pandemic. In the present study, an increase in mental disorders was found among nurses, including anxiety; consumption of substances such as alcohol, drugs, tobacco and medication; suicidal thoughts; post-traumatic stress; phobias; panic attacks at work; insomnia and burnout. In this way, we can conclude that COVID-19 did not have its side effect only on patients, but caused harm to health professionals, as they suffered emotional exhaustion during the pandemic period.

**Keywords:** Nursing; Covid-19; Burnout.

## 1 INTRODUÇÃO

A OMS define saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de afecções, quando se atenta para esta definição a realidade aumenta de proporção sobre a pandemia do COVID-19 que afetou não somente os contaminados diretamente com o vírus, tendo a doença em si, mas todos profissionais de saúde. COVID-19 é uma doença respiratória grave causada pelo vírus SARS-

CoV-2, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan, na China. O vírus é conhecido por causar complicações respiratórias e sistêmicas em humanos e foi identificado pela primeira vez em 2002 na síndrome respiratória aguda grave (SARS), seguido da síndrome respiratória do oriente médio em 2012. Recentemente, em janeiro de 2020 um novo coronavírus, SARS-CoV-2, foi declarado como uma emergência para a saúde global devido à gravidade e alta propagação e posteriormente classificado como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (FERREIRA, 2022).

Nesse momento, frente à pandemia da COVID-19, os enfermeiros, tanto da gestão como da assistência, deparam-se com o agravamento de fatores diversos que se refletem em sua forma de atuação, tais como: maior carga horária de trabalho, mudanças diárias em suas atuações, demanda aumentada e pacientes muito graves, além do afastamento familiar e social, gerando, assim, sobrecarga física e emocional. Proliferam-se estudos sobre tratamentos da COVID19, vacinas, novas e velhas tecnologias de cuidado e muitas incertezas. Daí questiona-se, diante do novo cenário de vida, de trabalho e de exercício do cuidado, como o enfermeiro se sente (NASCIMENTO et al., 2022).

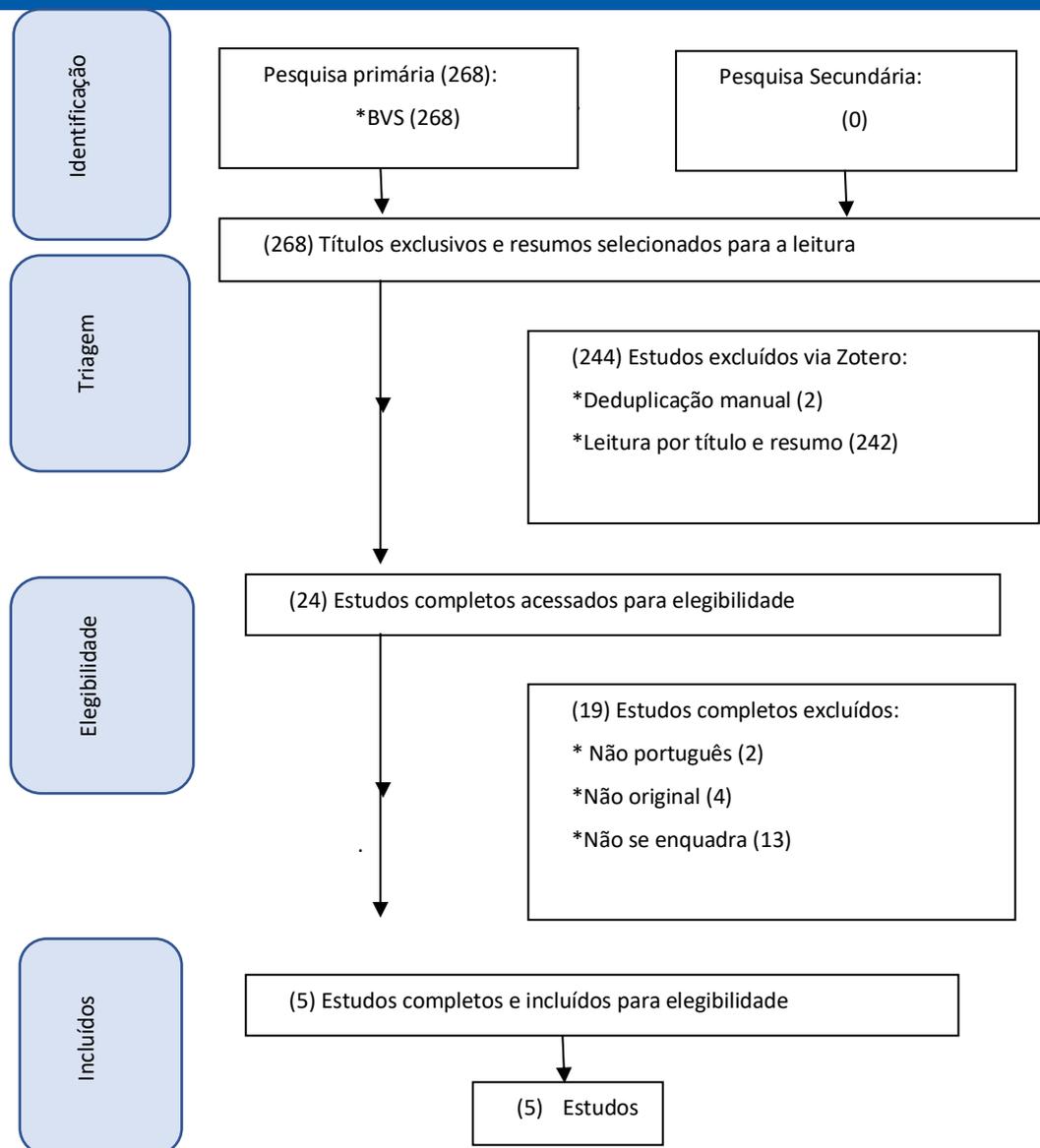
A grande proporção de mortes pelo COVID-19, sobrecarga e o medo de transmitir o vírus para os familiares, submete o profissional de enfermagem a um stress crônico, por enfrentarem enormes exigências psicológicas devido à complexidade do seu trabalho, os profissionais de Enfermagem estão vivenciando significativos impactos na saúde mental (PENNA et al., 2021). Uma síndrome predominante a esta profissão é a de burnout, sendo caracterizada por sentimentos de exaustão emocional, despersonalização e redução na realização pessoal e pode acometer os enfermeiros por lidar com pessoas que em particular que já se encontram com problemas de saúde (FERNANDES, 2021).

O objetivo geral é coletar e analisar dados bibliográficos relacionados à saúde mental do enfermeiro no cenário pandêmico e o objetivo específico é o levantamento de dados de revisão bibliográfica, acerca do o impacto da saúde mental de enfermeiros no período de pandemia de COVID-19, com: Síndrome de Burnout; Ansiedade; Depressão.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um revisão sistemática, que foi realizado por meio de uma revisão da literatura referente à produção científica de artigos nacionais, sobre descritores pertinentes à saúde mental do enfermeiro na pandemia.

Para a execução deste trabalho foram percorridas as seguintes etapas:



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Quadro 1.** Identificação dos artigos selecionados para compor a revisão.

| Título  | Ator/Ano                       | Objetivos   | Metodologia  | Desfecho  |
|---|--------------------------------|---|--|---|
| Burnout, ansiedade e depressão nos enfermeiros no contexto de pandemia por covid-19 | Luís Diogo Melo Ferreira, 2022 | O objetivo deste estudo consiste em avaliar o impacto que a pandemia por COVID-19 tem nos enfermeiros, relativamente ao burnout, ansiedade e depressão. | Estudo quantitativo descritivo-correlacional, transversal. | Os resultados mostraram que a pandemia por COVID-19 teve um impacto nos enfermeiros relativamente ao burnout, ansiedade e depressão, com a manifestação de níveis de burnout, ansiedade e depressão, independentemente do |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  |   |  | serviço onde prestam cuidados, sexo e estado civil, não havendo relação direta.  |
| Burnout em Profissionais de Uma Unidade de Saúde em Tempos de Pandemia                   | Maria Clarinda de Almeida Fernandes, 2021  | Este estudo tem como objetivos, avaliar os níveis de burnout nos Enfermeiros e Assistentes Operacionais (AO) do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).                | Estudo de análises descritiva  | Os estudos demonstram que tantos fatores profissionais/local de trabalho como pessoais contribuem para níveis aumentados de burnout tanto em enfermeiros, especialmente durante o contexto pandêmico.  |
| Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19      | Katarina Márcia Rodrigues dos Santos, 2020 | Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19. | Estudo seccional do tipo web survey.                                     | A ocorrência de sintomas sugestivos de transtornos mentais (ansiedade e depressão) estava relacionada a profissionais de enfermagem do sexo feminino, cor ou raça parda, com renda mensal inferior a 5 salários mínimos que trabalhavam no setor privado, ter sintomas de Síndrome de Burnout e morar com os pais. As ocorrências foram mais acentuadas quando os serviços não apresentavam condições adequadas de trabalho, em especial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. |
| Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha d frente ao covid. | Patrícia Campos Pavan Baptista, 2022       | Este estudo tem como objetivo avaliar indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente do cuidado aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.    | Estudo exploratório, analítico, transversal, com abordagem quantitativa. | O sofrimento e a falta de prazer no trabalho estão associados às características ocupacionais e ao desgaste mental entre trabalhadores da saúde no cenário da COVID-19. Na análise múltipla, o sofrimento e a falta de prazer no trabalho estiveram associados com a alta exigência no trabalho, baixo apoio dos colegas de trabalho e sofrimento mental. A profissão também está  |

|  |   |  |   |  |
|--|---|--|---|--|
|  |   |  |   | associada ao sofrimento no trabalho.   |
| Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem em unidades de covid 19 | Alexa Pupiara Flores Coelho Centenaro, 2022 | Analisar as interfaces entre o adoecimento mental, a partir do rastreamento de transtornos mentais comuns, e aspectos sociodemográficos, de saúde e hábitos de vida de trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19. | Estudo multicêntrico, de métodos mistos, com triangulação concomitante de dados quantitativos e qualitativos. | Os impactos da pandemia na vida social e familiar apresentaram interfaces com o adoecimento mental. Sugere-se a presença de adoecimento psíquico, possivelmente associado às repercussões da pandemia no trabalho e na vida pessoal. |

Fonte: Autoria própria (2022)

**Quadro 2.** Síntese dos resultados dos estudos selecionados.

|   |     |
|---|-----|
| Ansiedade   | 40% |
| Consumo de substâncias que se enquadra álcool, drogas, tabaco e medicamento | 20% |
| Pensamento suicidas   | 20% |
| Stress pós-traumático   | 20% |
| Fobias  | 20% |
| Ataques de pânico no trabalho   | 20% |
| Sofrimento mental   | 20% |
| Insônia   | 20% |
| Burnout em geral  | 60% |
| Transtornos mentais comuns  | 60% |
| Depressão   | 20% |

Fonte: Autoria própria (2022)

Diante dos dados apresentados, deu-se segmento à análise, na qual foi realizada através de uma leitura criteriosa, analisando os dados levantados individualmente e em seguida em conjunto. Detectado em um levantamento geral, um dos principais problemas na qualidade de vida dos enfermeiros, seja ele no campo hospitalar ou na atenção básica, executando uma gestão ou na assistência em si, a saúde mental do enfermeiro na pandemia de COVID-19 está relacionado aos horários exaustivos de trabalho e em lidar com um novo vírus aonde não se tinha um conhecimento concreto, não somente pelos efeitos dele sobre o paciente, mas também de como transmitia, medo de contrair e de passar para família.

A pandemia de Covid-19 trouxe um aumento da pressão sobre os sistemas de saúde, acarretando em profissionais com transtornos mentais, dentro eles estão a síndrome de Burnout que é um problema de saúde pública prejudicial à qualidade de vida e ao trabalho assistencial dos profissionais da enfermagem, depressão, ansiedade, fobias, ataques de pânico e pensamentos suicidas. Na equipe de enfermagem, algumas atividades são prerrogativa do enfermeiro, como a gestão do cuidado. Mesmo que, algumas vezes, tenha menos contato com os pacientes, se comparado aos técnicos de enfermagem, o enfermeiro está exposto a fatores desencadeantes de sofrimento psíquico, como o estado de alerta permanente, medo e tensão.

Achados na literatura denota-se que umas das causas do desenvolvimento de burnout, ansiedade e depressão estão relacionadas com a falta e uso prolongado de equipamentos de proteção individual, condições de trabalho desfavoráveis, diminuição da realização profissional, medo de contrair a doença, medo

de infectar familiares e amigos, isolamento social, remuneração inadequada e relação com equipe e superiores (FERREIRA, 2022).

Alguns estudos foram observados que profissionais que atuam em serviços privados, que possuem sintomas da síndrome de burnout e que atuam em serviços sem estrutura para o enfrentamento da COVID-19, possuem maiores prevalências de ansiedade e depressão e que o hábito de ter conversas com amigos e familiares a prevalência dos sintomas de depressão e ansiedade dos profissionais de saúde durante a pandemia (SANTOS et al., 2021).

Com relação aos fatores hereditários e biológicos, profissionais do sexo feminino tiveram resultados mais expressivos quanto aos sintomas de depressão, apresentando um maior prevalência do que o do sexo masculino. Sobre o efeito da raça/etnia, os profissionais de pele parda apresentaram uma prevalência maior de sintomas que os brancos. Com relação aos fatores familiares, observou-se que morar com os pais ou irmãos é um fator associado a sintomas de depressão, uma hipótese para tal achado e que a convivência com idosos em seu ciclo familiar aumenta a preocupação com a possível transmissão da doença (SANTOS et al., 2021).

Estudos demonstram que os técnicos e auxiliares de enfermagem tem uma maior chance de quadros graves de depressão, ansiedade e burnout do que outras categorias de trabalhadores de saúde. A percepção de um trabalho de alta exigência e de baixo apoio social aumentava a chance de níveis críticos e graves de sofrimento, assim como o estado de sofrimento mental (BAPTISTA et al., 2022).

Portanto pode-se considerar que a o advento do COVID-19 exigiu a organização de uma nova realidade de rotinas, protocolos, gestão de leitos, medidas de preocupação, padrão diferenciadas no contexto de gestão do cuidado a um perfil de paciente acometido por uma doença até então desconhecida, diante disso e possível que esta nova realidade tenha sobrecarregado o profissional de saúde, desencadeando transtornos mentais (CENTENARO et al., 2022).

#### 4 CONCLUSÕES

Concluimos que a COVID-19 não teve o seu efeito colateral somente nos pacientes, mas gerou agravos nos profissionais que estão na linha de frente, isso pela sobrecarga que tiveram, a escassez de conhecimento sobre a doença, isolamento de seus familiares, falta de reconhecimento por parte da população atendida e pelo grupo multiprofissional. Tendo em vista seu desgaste emocional e físico diante desse período os enfermeiros em sua maioria não conseguiram prestar um serviço de extrema qualidade, pois sua saúde mental está afetada pela sua exaustão na execução das demandas encontradas nesse período.

Os profissionais de saúde buscam seus próprios resultados individuais positivos, além dos resultados já esperado pela instituição do trabalhador, com isso uma pressão e cobrança maior, deve-se priorizar acima de resultados a qualidade do serviço prestado, o reconhecimento dos profissionais acarreta em uma maior satisfação, pois muitas das vezes estão procurando os seus desempenhos individuais.

Em uma equipe multiprofissional cada um deve respeitar o espaço do outro, tendo empatia e discernimento para lidar com as dificuldades individuais de cada um, pois dessa forma teremos uma melhor qualidade na saúde dos profissionais e no serviço prestado, diminuindo assim a quantidade das síndromes mentais desenvolvida nessa classe de trabalhadores.

#### 5 REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Patrícia Campos Pavan et al. Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da COVID-19. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 30, 2022.
- CENTENARO, Alexa Pupiara Flores Coelho et al. Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, 2022.
- DE BARRA, Edmar Aparecido et al. Vivências de sofrimento e adoecimento em ambiente de trabalho: uma análise do cotidiano profissional de enfermeiras e enfermeiros num contexto pandêmico em dois centros de referência no atendimento a pacientes de Covid-19. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, v. 23, n. 2, p. 218-235, 2020.
- FERNANDES, Maria Clarinda de Almeida. *Burnout em Profissionais de Uma Unidade de Saúde em Tempos de Pandemia*. 2021.
- FERREIRA, Luís Diogo Melo. *Burnout, ansiedade e depressão nos Enfermeiros no contexto de pandemia por COVID-19*. 2022. Tese de Doutorado.
- NASCIMENTO FREIRE CAVALCANTE, Fernanda Lúcia et al. Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da COVID-19. *Portuguese Journal of Mental Health Nursing/Revista Portuguesa de Enfermagem de Saude Mental*, n. 27, 2022.
- PENNA, Claudia Maria de Mattos; REZENDE, Gabrielli Pinho de. Por trás das máscaras: reconstruções do cuidado de enfermeiros frente à covid-19. *REME rev. min. enferm*, p. e-e, 2021.
- QUEIROZ, Aline Macêdo et al. O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021
- RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, v. 24, 2020.
- SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Escola Anna Nery*, v. 25, 2021.
- Sousa KH, Lopes DP, Tracera GM, Abreu AM, Portela LF, Zeitoune RC. Common mental disorders among nursing workers in a psychiatric hospital. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2019;32(1):1-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900002>
- ZELADITA-HUAMAN, Jhon Alex et al. Preocupação e medo como preditores de fatalismo por COVID-19 no cotidiano de trabalho dos enfermeiros. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 30, 2022.